



JOÃO BEIRÃO
CALL CENTER EDP
(RANDSTAD)

Sou sindicalizado no Siesi.

Em 2011, eu e vários trabalhadores da Tempo Team, agora Randstad (empresa de trabalho temporário) estávamos a trabalhar na ZON e fomos colocados a trabalhar nos Call Centers da EDP.

As condições laborais que tínhamos na ZON foram mantidas, sendo o ordenado base de 500€ mensais, ordenado muito inferior ao praticado nos Call Centers da EDP.

Por entendermos que havia discriminação salarial, lutámos e com o apoio do nosso sindicato, o SIESI, conquistámos salários iguais aos nossos colegas do Call Center da EDP.

Os salários passaram gradualmente dos 500€ mensais para 654€ e um prémio mensal de assiduidade de 50€. Também conseguimos o prémio de assiduidade de 500€ pago todos os anos após 10 anos de trabalho nos Call Centers da EDP.

Através da luta, conseguimos acabar com as discriminações salariais, mas temos que conseguir acabar com a precariedade existente e com contratos de trabalho precários em postos de trabalho efectivos. Temos que continuar a lutar e nesta luta não estamos sozinhos, temos o apoio do Siesi.

É HORA DE DIZER BASTA!

Vê o motivo justificativo do teu Contrato de Trabalho, se tens dúvidas contacta o Sindicato.

PARA TE SINDICALIZARES

DIRIGE-TE AO DELEGADO SINDICAL, OU AO DIRIGENTE SINDICAL QUE ESTÁ MAIS PRÓXIMO DO TEU LOCAL DE TRABALHO OU ÀS INSTALAÇÕES DO SINDICATO:

SEDE LISBOA

Telefone: 218 161 590 / Fax: 218 161 639
Site: <http://www.siesi.pt> • Email: siesi@siesi.pt

ANGRA DO HEROÍSMO

Telefone / Fax: 295 212 361
Email: usa.cgtp@mail.sapo.pt

BEJA

Telefone: 284 322 095 / Fax: 284 325 888
Email: usdb@mail.telepac.pt

ELVAS

Telefone: 268 622 751 / Fax: 268 628 821

ÉVORA

Telefone: 266 737 900 / Fax: 266 737 909
Email: usde@mail.evora.net

FARO

Telefone: 289 094 237 / Fax: 289 094 337
Email: cgtp.algarve@gmail.com

FUNCHAL

Telefone: 291 228 349 / Fax: 291 225 538
Email: delegacoes.sindiciais@nefemadeira.com

HORTA

Telefone: 292 200 340 / Fax: 292 200 345
Email: ushorta@mail.com

MEM MARTINS

Telefone: 219 212 573 / Fax: 219 212 559
Email: sintra@uniaolisboa-cgtp.pt

PONTA DELGADA

Telefone: 296 282 319 / 296 629 179
Fax: 296 284 275
Email: siesipdl@gmail.com

PORTALEGRE - NORTE ALENTEJANO

Telefone: 245 201 329 / 245 207 398
Fax: 245 202 891
Email: cesportalegre@mail.telepac.pt

PORTIMÃO

Telefone: 282 423 981 / Fax: 282 423 993
Email: sha_portimao@iol.pt

SANTARÉM

Telefone: 243 309 670 / Fax: 243 309 675
Email: geral@cgtpsantarem.org

SETÚBAL

Telefone: 265 544 260 / Fax: 265 237 715
Email: uss@mail.telepac.pt

SINES / SANTIAGO DO CACÉM / GRÂNDOLA / ALCÁCER DO SAL

Telefone / Fax: 269 632 870
Email: sinescgtp@gmail.com

TORRES VEDRAS / CADAVAL / LOURINHÃ / MAFRA / SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Telefone: 261 323 948 / Fax: 261 314 556
Email: torresvedras@uniaolisboa-cgtp.pt

VILA FRANCA DE XIRA

Telefone: 263 272 979 / Fax: 263 276 479
Email: vxira@uniaolisboa-cgtp.pt



NÃO À PRECARIEDADE PELO EMPREGO COM DIREITOS



SIESI

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

A precariedade é um problema dos trabalhadores, das famílias e da sociedade

Sendo um problema de todos exige uma resposta de todos para o irradiar!



INÊS SÁ
CALL CENTER EDP
(RANDSTAD)

Fui admitida em 2012, ao serviço da Tempo-Team, agora Randstad, para o Call Center da EDP.

Sou trabalhadora, mas a empresa não nos vê como tal, para eles somos números, escravos do século XXI. Faz um ano que o meu sindicato, o SIESI, ajudou-me a recuperar o meu posto de trabalho.

Em finais de 2014, a minha chefe chamou-me e disse: "Estás despedida, está aqui a carta, e não levas nada, é por justa causa!".

Procurei imediatamente os meus delegados sindicais, disseram-me que aquele despedimento era ilícito e que teria que ser readmitida, mas precisava de força para lutar. E lutei, e lutaram comigo. Acompanharam-me em cada momento, até à minha readmissão. Valeu a pena lutar, vale sempre, desistir é que não podemos.

Ser prestador, ter contrato de trabalho precário, não nos deve impedir de lutar. A minha luta agora é para eu e os meus colegas deixarmos de ter contratos de trabalho precários. O medo não pode apoderar-se de nós. Temos de continuar a lutar, não há impossíveis.

Não somos escravos nem colaboradores, somos trabalhadores com direitos e, como nada é gratuito, lutamos e conquistamos.

Sou trabalhadora da Call Center da EDP.

Sou sindicalizada no SIESI.

VALE A PENA LUTAR!

Estes resultados só foram possíveis devido à luta, resistência e perseverança dos trabalhadores e dos sindicatos afetos à Fiequimetal

JORGE COSTA
CABELAUTO



Desde Março de 2013 estava a contrato de trabalho temporário a termo certo com a REMO (Empresa de Trabalho Temporário), com sucessivas renovações até 28 de Fevereiro de 2014, sempre trabalhei na empresa utilizadora CABELAUTO.

Fui despedido.

Com o apoio do SITE NORTE, contestámos e reclamámos judicialmente a minha integração no quadro efectivo da CABELAUTO.

No dia 17 de Março de 2014 o Tribunal declarou nulos todos os contratos celebrados, considerando todo o trabalho que eu prestei à CABELAUTO, como trabalho em regime de contrato sem termo.

Condenando a CABELAUTO a reintegra-me e ao pagamento de todas as retribuições vencidas.

Hoje, sou trabalhador efectivo da CABELAUTO.

Sou sindicalizado no Site Norte.



BENNY FREITAS
FIMA

Comecei a trabalhar na FIMA em 1999 e só entrei para os quadros da empresa em 2007. Desde 1999 a 2003 estive a contrato de trabalho temporário a termo certo numa empresa de trabalho temporário a trabalhar na FIMA. A partir de 2003, continuei precário, mas agora com contrato de trabalho a termo certo pela FIMA, foram mais 3 anos a contrato, mas mesmo assim, para o patrão não chegava, então quiseram que eu assinasse mais um ano, podendo ser renovado por mais outro.

Esta ilegalidade não podia continuar. Com a ajuda do Site CSRA, passados 6 meses, consegui passar para trabalhador efectivo da empresa e já não cumpri até ao fim com esse contrato extra de um ano.

Este posto de trabalho ainda existe dentro da empresa, é um posto de trabalho permanente que a empresa necessita para a sua actividade.

Não podemos desistir, à que continuar a lutar na melhoria de condições de trabalho, contra a precariedade, por isso sindicaliza-te.

Hoje, sou trabalhador efectivo da FIMA OLÁ – Prod.Alimentares, SA.

Sou sindicalizado no Site CSRA

ESTAS SÃO CONQUISTAS QUE NOS TRAZEM MAIS CONFIANÇA NA LUTA POR UM FUTURO MELHOR !

ANDRÉ LEMOS
FUNFRAP



A minha vida profissional de 2006 a 2013, foi sempre como trabalhador com contrato de trabalho precário, em 2006 assinei o primeiro contrato temporário, para trabalhar na Funfrap, era um jovem com 20 anos. No final desse contrato que a Funfrap não renovou, entrei no desemprego.

Após alguns trabalhos de curta duração e sempre como trabalhador com contrato de trabalho precário, regressei à Funfrap em 2010, com um contrato temporário de 11 meses, no final desse contrato assinei outro de dois anos e meio.

Só a partir de 2013, depois de quase 3 anos como trabalhador com contrato de trabalho precário, passei a efectivo.

Passei a efectivo através de muita luta e com a intervenção do Site Centro Norte e da Comissão de Trabalhadores da Funfrap, que permitiu que eu e muitos trabalhadores da Funfrap com vínculo precário, passassem numa primeira fase, a contratados a termo certo e de seguida a efectivos.

Vale sempre a pena lutar, hoje com 30 anos, tenho a minha vida mais estabilizada e mesmo com muitas dificuldades, posso dizer que encaro o meu futuro com outros olhos, tenho uma perspectiva de vida, que não tinha à dez anos atrás.

Hoje, sou trabalhador efectivo da FUNFRAP. Sou sindicalizado no Site Centro Norte.